



RESULTADOS 1º SEMESTRE 2019

IMPRESA – SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.00
Rua Ribeiro Sanches, 65, 1200-787 Lisboa
NIPC 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa



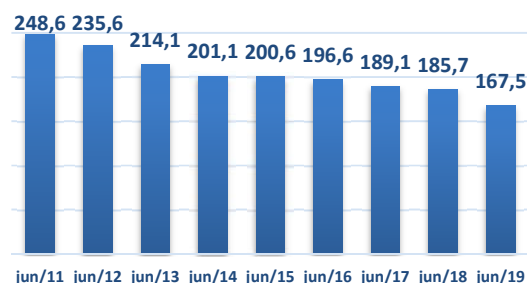
Contas da IMPRESA do 1º semestre de 2019

- ✓ Resultados Líquidos IMPRESA crescem 38%
- ✓ Dívida diminui 18,2M€
- ✓ Sucesso da emissão de Obrigações SIC (51 M€) concluída no início de julho
- ✓ SIC lidera nas audiências
- ✓ EXPRESSO é o jornal mais vendido

1. Principais factos

1.1. Financeiros

- A SIC lançou, no dia 17 de Junho, uma oferta pública de subscrição de obrigações, de €30M, montante que foi aumentado subsequentemente para €51M. A procura foi de €201M, correspondendo a 3,96 vezes o montante final da oferta. A liquidação da operação e a admissão à negociação das obrigações realizaram-se no dia 10 de Julho.
- Os resultados líquidos no 1º semestre são positivos em 3,5 M€, um aumento de 1 M€ relativamente ao semestre homólogo do ano passado (+38%).
- O EBITDA consolidado do 1º semestre de 2019 atingiu 11,6 M€ positivos, o que representa uma melhoria de 12,1% face ao EBITDA positivo de 10,4 M€ registado no período homólogo de 2018.
- As receitas totais do Grupo IMPRESA atingiram 88,8 M€, um crescimento de 3,2%, versus o volume de negócios do 1º semestre de 2018. Para este valor contribuiu um aumento nas receitas de publicidade (+1,2%) e de IVR's (+115%).
- Destaca-se a melhoria no desempenho operacional da SIC, que alcançou um EBITDA de 12,5M€, uma subida de 10% em relação ao EBITDA apresentado no 1º semestre de 2018.



- A dívida remunerada líquida diminuiu 18,2 M€, em termos homólogos, situando-se em 167,5 M€.



(valores em €)	1º Sem 19	1º Sem 18	var %	2º Trim 19	2º Trim 18	var %
Receitas Consolidadas	88 797 597	86 075 102	3,2%	48 027 888	47 160 773	1,8%
Televisão	75 339 324	72 814 070	3,5%	41 181 802	40 430 049	1,9%
Publishing	12 094 663	11 983 715	0,9%	6 228 852	6 168 282	1,0%
Infoportugal	1 237 076	1 058 568	16,9%	550 747	449 206	22,6%
Intersegmentos & Outras	126 534	218 749	-42,2%	66 488	113 237	-41,3%
Custos Operacionais (1)	77 192 231	75 724 271	1,9%	38 674 398	38 713 706	-0,1%
EBITDA	11 605 366	10 350 832	12,1%	9 353 490	8 447 067	10,7%
Margem EBITDA	13,1%	12,0%		19,5%	17,9%	
EBITDA Televisão	12 459 844	11 323 879	10,0%	9 447 390	8 843 505	6,8%
EBITDA Publishing	38 365	363 496	-89,4%	305 932	331 570	-7,7%
EBITDA Infoportugal & Intersegmentos	-892 843	-1 336 543	33,2%	-399 832	-728 008	45,1%
EBITDA (2)	11 981 593	10 634 106	12,7%	9 389 645	8 618 245	9,0%
Resultados Líquidos	3 465 158	2 513 162	37,9%	4 676 704	3 145 951	48,7%
Dívida Líquida (M€)	167,5	185,7	-9,8%	167,5	185,7	-9,8%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

Dívida Líquida (*) = Empréstimos (CP+MLP) – Caixa e Equivalentes de Caixa.

(*) Considera os passivos de locação registados em 2019 decorrente da aplicação do IFRS 16.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

1.2. Audiovisual

- A SIC termina o 1º semestre de 2019 a liderar, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,3% de share, em dados consolidados, valor superior em 2,1% ao registado no período homólogo de 2018.
- Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, terminaram o 1º semestre do ano a liderar com uma quota de mercado de 23,0%, um crescimento de 2,2% quando comparado com o 1º semestre de 2018. Nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 23,1% e 24,0% de share respetivamente.
- O agregado dos sites da marca SIC atingiu uma média de 14.203.077 visitas, o que representa uma subida homóloga de 54,6%.

1.3. Publishing

- O EXPRESSO continua a ser o jornal mais vendido em Portugal, com uma média de 83 mil exemplares vendidos, segundo os dados da APCT, de janeiro a abril de 2019.
- O EXPRESSO é também a publicação portuguesa líder na circulação digital paga, vendendo, em média, mais de 25 mil exemplares por edição.
- Os sites do EXPRESSO apresentam no 1º semestre de 2019 uma média de 10.987.736 visitas, um crescimento de 4,4% em relação ao valor alcançado no mesmo período do ano anterior e de 18,4% se compararmos com o último semestre de 2018.



2. Análise das Contas Consolidadas

(valores em €)	1º Sem 19	1º Sem 18	var %	2º Trim 19	2º Trim 18	var %
Receitas Totais	88 797 597	86 075 102	3,2%	48 027 888	47 160 773	1,8%
Televisão	75 339 324	72 814 070	3,5%	41 181 802	40 430 049	1,9%
Publishing	12 094 663	11 983 715	0,9%	6 228 852	6 168 282	1,0%
Infoportugal & Outras	1 237 076	1 058 568	16,9%	550 747	449 206	22,6%
Intersegmentos	126 534	218 749	-42,2%	66 488	113 237	-41,3%
Custos Operacionais (1)	77 192 231	75 724 271	1,9%	38 674 398	38 713 706	-0,1%
Total EBITDA	11 605 366	10 350 832	12,1%	9 353 490	8 447 067	10,7%
Margem EBITDA	13,1%	12,0%		19,5%	17,9%	
Televisão	12 459 844	11 323 879	10,0%	9 447 390	8 843 505	6,8%
Publishing	38 365	363 496	-89,4%	305 932	331 570	-7,7%
Infoportugal & Outras	-892 843	-1 336 543	33,2%	-399 832	-728 008	45,1%
Total EBITDA (2)	11 981 593	10 634 106	12,7%	9 389 645	8 618 245	9,0%
Margem EBITDA (2)	13,5%	12,4%		19,6%	18,3%	
Amortizações e Depreciações	2 975 328	1 788 407	66,4%	1 167 925	887 904	31,5%
EBIT	8 630 038	8 562 425	0,8%	8 185 565	7 559 164	8,3%
Margem EBIT	9,7%	9,9%		17,0%	16,0%	
Resultados Financeiros	-3 189 538	-2 897 249	-10,1%	-1 550 192	-1 416 855	-9,4%
Res. Antes Imp. e Int. s/ Controlo	5 440 501	5 665 176	-4,0%	6 635 373	6 142 308	8,0%
Provisões	167 684	141 000	18,9%	82 184	70 500	16,6%
Imposto (IRC)	1 807 659	3 011 014	-40,0%	1 876 485	2 925 858	-35,9%
Resultados Líquidos	3 465 158	2 513 162	37,9%	4 676 704	3 145 951	48,7%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

2.1. 2º Trimestre

A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2019, receitas consolidadas de 48,0 M€, o que representou um volume de negócios superior em 1,8% versus o 2º trimestre de 2018.

Da atividade do 2º trimestre de 2019, é de referir o seguinte:

- o Decréscimo de 0,6% nas receitas de publicidade. Este decréscimo deve-se aos eventos que se realizaram em 2018 (Rock In Rio e Mundial).
- o Subida de 2,6% das vendas de publicações, em papel e digital.
- o Descida de 11% das receitas de subscrição de canais.
- o Subida de 66,6% das outras receitas, em particular nas relacionadas com os IVR's (+139%) e com o negócio gerado pela InfoPortugal.



Receitas Totais						
(valores em €)	1º Sem 19	1º Sem 18	var %	2º Trim 19	2º Trim 18	var %
Total Receitas	88 797 597	86 075 102	3,2%	48 027 888	47 160 773	1,8%
Publicidade	55 466 034	54 815 030	1,2%	31 722 288	31 921 628	-0,6%
Subscrição Canais	17 568 567	19 482 628	-9,8%	8 694 949	9 764 914	-11,0%
Circulação	4 836 970	4 608 744	5,0%	2 419 768	2 357 600	2,6%
Outras receitas	10 926 025	7 168 700	52,4%	5 190 883	3 116 631	66,6%

Os custos operacionais no 2º trimestre de 2019, sem considerar amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade em ativos não correntes, sofreram um decréscimo de 0,1% versus o 2º trimestre de 2018. Esta diferença é uma consequência do aumento de atividade da área dos IVRs e de um decréscimo de custos de grelha.

O EBITDA consolidado foi positivo em 9,4 M€, uma melhoria de 10,7% face ao valor apurado no período homólogo de 2018, em que as contas apresentavam um EBITDA 8,4 M€.

O EBITDA (2), ajustado de indemnizações, foi positivo de 9,4 M€, superior em 9% (+ 0,8 M€) ao valor evidenciado nas contas de 2018.

O volume de amortizações e depreciações aumentou (+31,5%), para 1,2 M€.

Os resultados financeiros foram negativos em 1,6 M€.

O resultado líquido no final do 2º trimestre de 2019, situa-se em 4,7 M€ positivos.

2.2. 1º Semestre

No que diz respeito ao 1º semestre, a IMPRESA atingiu receitas consolidadas de 88,8 M€, mais 3,2% que o 1º semestre de 2018.

O EBITDA consolidado foi positivo em 11,6 M€, uma melhoria de 12,1% face ao valor apurado no período homólogo de 2018, em que as contas apresentavam um EBITDA 10,4 M€.

O EBITDA (2), ajustado de indemnizações, foi positivo de 12,0 M€, superior em 12,7% (+ 1,3 M€) ao valor evidenciado nas contas de 2018.

O volume de amortizações e depreciações aumentou (+66,4%), para 3,0 M€. O projeto de expansão do edifício IMPRESA ficou concluído em Janeiro de 2019.

Foram atingidos resultados financeiros negativos de 3,2 M€.

O resultado líquido no final do 1º semestre de 2019, situa-se em 3,5 M€ positivos, superior em 37,9% (+1,0 M€) ao valor das contas de 2018.

A dívida remunerada líquida diminuiu 18,2 M€, em termos homólogos, situando-se em 167,5 M€.



3. SIC

(valores em €)	1º Sem 19	1º Sem 18	var %	2º Trim 19	2º Trim 18	var %
Total Receitas	75 339 324	72 814 070	3,5%	41 181 802	40 430 049	1,9%
Publicidade	49 258 274	48 620 455	1,3%	28 454 632	28 672 614	-0,8%
Subscrição Canais	17 568 567	19 482 628	-9,8%	8 694 949	9 764 914	-11,0%
IVR	6 402 218	2 972 323	115,4%	2 994 248	1 252 108	139,1%
Outras receitas	2 110 264	1 738 665	21,4%	1 037 974	740 413	40,2%
Custos Operacionais (1)	62 879 479	61 490 191	2,3%	31 734 412	31 586 544	0,5%
EBITDA	12 459 844	11 323 879	10,0%	9 447 390	8 843 505	6,8%
Margem EBITDA (%)	16,5%	15,6%		22,9%	21,9%	
EBITDA (2)	12 461 236	11 440 263	8,9%	9 448 497	8 859 075	6,7%
Margem EBITDA (2) (%)	16,5%	15,7%		22,9%	21,9%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

A SIC no 1º semestre do ano 2019, atingiu receitas totais de 75,3 M€, o que representou um crescimento de 3,5%, resultante do bom desempenho verificado em todas as linhas de receitas, com exceção de subscrições de canais.

As receitas de publicidade atingiram 49,3 M€, um aumento de 1,3% comparativamente ao 1º semestre de 2018.

As receitas de subscrição geradas pelos 8 canais da SIC, distribuídos por cabo e satélite, em Portugal e no estrangeiro, desceram 9,8% no 1º semestre de 2019, para 17,6 M€. Esta quebra ficou a dever-se à renovação de contratos nacionais e essencialmente à negociação com operadores internacionais.

As receitas de IVR's apresentaram um crescimento de 115,4%, atingindo 6,4 M€, como consequência das alterações efetuadas em grelha da SIC Generalista.

Os custos operacionais, sofreram um acréscimo de 2,3%, como consequência, essencialmente, do aumento de receitas de IVR's.

O aumento dos custos operacionais (1,4 M€) foi compensado positivamente pelo aumento total de receitas (2,5 M€), o que levou a um acréscimo de 10% em EBITDA e 8,9% em EBITDA ajustado de indemnizações.



Audiências

A SIC termina o 1º semestre de 2019 a liderar, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,3% de share, em dados consolidados, valor superior em 2,1 p.p. ao do período homólogo de 2018.

Consolidação da liderança da SIC no 2º trimestre de 2019, no universo dos canais generalistas, com uma média de 19,5% de share, em dados consolidados, valor superior em 2.8 p.p. ao do período homólogo de 2018.

A SIC conquista no 2º trimestre de 2019 a liderança no prime time, no universo dos canais generalistas, com uma média de 21,1% de share, em dados consolidados.

Para estes bons resultados, contribuíram:

- O excelente desempenho das três novelas que a SIC transmite no horário nobre, assim como a liderança no Jornal da Noite;
- A série Golpe de Sorte, a mais recente aposta da SIC na ficção nacional, termina o mês de junho a liderar com 25,4% de share;
- Regressa a 3ª temporada da rubrica E Se Fosse Consigo?, que termina a liderar em média com 24,5% de share;
- A SIC mantém-se imbatível no day time com O Programa da Cristina a liderar nas manhãs de dias úteis, Olhó Baião! nas manhãs de fim de semana e Júlia, Linha Aberta e Quem Quer Namorar com o Agricultor?, nas tardes de dias úteis;
- A 2ª temporada de Quem Quer Namorar com o Agricultor? manteve a liderança nas noites de domingo e na faixa das 19h nos dias úteis;
- O total informação (Primeiro Jornal + Jornal da Noite) também contribuiu para os bons resultados da estação liderando no universo.

Os canais SIC, ou seja, a SIC generalista e os temáticos, terminaram o 1º semestre do ano a liderar com uma quota de mercado de 23,0%, um crescimento de 2,2 p.p. quando comparado com o 1º semestre de 2018.

Nos targets comerciais (A/B C D 15/54 e A/B C D 25/54), o grupo de canais SIC terminou a liderar, com 23,1% e 24,0% de share respetivamente.

Os canais por subscrição da SIC alcançaram uma quota de mercado de 3,6%.

A SIC Notícias destacou-se, uma vez mais, como o canal de informação preferido pelos portugueses, com 1,8% de share.

Quanto aos restantes canais temáticos, a SIC Mulher alcançou uma quota de mercado de 0,9%, a SIC Radical de 0,4%, a SIC K de 0,3% e a SIC Caras de 0,3%.



4. Impresa Publishing

(valores em €)	1º Sem 19	1º Sem 18	var %	2º Trim 19	2º Trim 18	var %
Total Receitas	12 094 663	11 983 715	0,9%	6 228 852	6 168 282	1,0%
Circulação	4 836 970	4 608 744	5,0%	2 419 768	2 357 600	2,6%
Publicidade	6 202 700	6 184 803	0,3%	3 265 428	3 244 732	0,6%
Produtos alternativos	231 592	353 449	-34,5%	120 749	212 087	-43,1%
Outras receitas	823 402	836 719	-1,6%	422 907	353 864	19,5%
Custos Operacionais (1)	12 056 298	11 620 219	3,8%	5 922 919	5 836 712	1,5%
EBITDA	38 365	363 496	-89,4%	305 932	331 570	-7,7%
Margem EBITDA (%)	0,3%	3,0%		4,9%	5,4%	
EBITDA (2)	403 589	383 169	5,3%	340 980	340 182	0,2%
Margem EBITDA (2) (%)	3,3%	3,2%		5,5%	5,5%	

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

As receitas totais subiram 0,9% relativamente às contas do 1º semestre de 2018, para 12,1 M€. Contribuíram maioritariamente para esta subida as receitas de circulação.

As receitas de circulação aumentaram 5,0% para 4,8 M€. Destacam-se, também, pela positiva, as receitas referentes à subscrição digital do Expresso, as quais cresceram a uma taxa superior a 21,1%, em termos comparáveis, no 1º semestre, representando 16,6% do total das receitas de circulação.

As receitas de publicidade atingiram 6,2 M€, mantendo o volume, quando comparadas com os valores do semestre homólogo de 2018. Além da manutenção das receitas de publicidade em papel, o segmento digital teve forte contributo para este resultado, com uma subida em cerca de 9,3% nas receitas de publicidade digital, que agora representam 31,6% do total das receitas de publicidade da área do Publishing.

A aposta que tem vindo a ser feita no digital reflete-se no total das receitas da publicidade e circulação, representam atualmente 26,4% do total do volume de negócios da área do Publishing.

O crescimento de 3,8% nos custos operacionais deve-se a custos com indemnizações incorridos no 1º semestre de 2019.

Assim, a evolução combinada de receitas e custos operacionais, sem registo de custos de reestruturação, resultou num EBITDA positivo, que atingiu 0,4 M€, mais 20 mil euros que os registados nas contas do 1º semestre de 2018.



5. IMPRESA Outras

(valores em €)	1º Sem 19	1º Sem 18	var %	2º Trim 19	2º Trim 18	var %
Total Receitas	1 363 610	1 277 317	6,8%	617 235	562 442	9,7%
Infoportugal	1 237 076	1 058 568	16,9%	550 747	449 206	22,6%
Intersegmentos & Outras	126 534	218 749	-42,2%	66 488	113 237	-41,3%
Custos Operacionais (1)	2 256 453	2 613 860	-13,7%	1 017 067	1 290 450	-21,2%
EBITDA	-892 843	-1 336 543	33,2%	-399 832	-728 008	45,1%

Notas:

EBITDA = Resultados Operacionais + Amortizações e Depreciações + Provisões + Imparidade em ativos não correntes.

(1) Não considera Amortizações e Depreciações, Provisões e Perdas por Imparidade em ativos não correntes.

(2) EBITDA ajustado dos custos de reestruturação.

No 1º semestre de 2019, manteve-se o forte crescimento de projetos de fotografia aérea em conjunto com novos contratos de fornecimentos de conteúdos, permitindo à Infoportugal atingir receitas operacionais de 1,2 M€, representando um aumento de 16,9% relativamente ao período homólogo de 2018.

Em termos de resultados consolidados, o EBITDA deste segmento foi negativo, no montante de 0,9 M€, apresentando, contudo, uma melhoria de 33,2% comparativamente com o semestre homólogo de 2018.

6. Prémios

1º Trimestre:

- Prémio Personalidade, da Câmara do Comércio Americana, no âmbito dos AmCham's Tributes – Francisco Pinto Balsemão, pelo sucesso da internacionalização da SIC
- Prémio Cinco Estrelas 2019 nas categorias:
 - o "Canal Informação" – SIC Notícias
 - o "Jornalismo" – Rodrigo Guedes de Carvalho
 - o "Prémio Carreira" – Cristina Ferreira
 - o "Jornais Semanários" – Expresso
- Prémio Sociedade Portuguesa de Autores – Isabel Osório, Grande Reportagem 'Os 25 Anos da Associação Abraço'
- Prémios W2018 - Categoria de Reportagem Televisiva "Acontecimento do Ano" - Lúcia Gonçalves, Famílias Vintage
- Prémio Melhor Jornalista de Ambiente da Década da 'All Ladies League - Women Economic Forum 2019' – Carla Castelo
- Prémio de Melhor Programa de Informação Prémios Autores 2019 - Miriam Alves, Grande Reportagem 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro'
- Prémio LinkedIn Marketing Culture and Values no Partner Connect London 2019 - Carlos Prazeres e Cláudio Casquinha



2º Trimestre:

- Rockie Awards Canadá - Primeiro Prémio na categoria Serials, Soaps & Telenovelas, Vidas Opostas
- Medalha de Bronze na Categoria de Televisão - New York Festivals® International TV & Film Awards 2019, Vidas Opostas
- Medalha de Ouro na categoria de Melhor Telenovela no World Media Festival - Hamburgo, Alemanha, Alma e Coração
- Prémio APIFARMA/ Clube de Jornalistas - Jornalismo em Saúde:
 - Prémio de Televisão - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
 - Menção Honrosa - 'E De Nós Quem Cuida', Catarina Marques
- Prémio Fantastic TV:
 - Melhor Programa Cultural – Cartaz Cultural
 - Melhor Jornalista Feminino – Clara de Sousa
 - Melhor Jornalista Masculino – Rodrigo Guedes de Carvalho
 - Melhor Programa de Humor – 'Levanta-te e Ri'
- Prémio de Jornalismo da Liga Portuguesa contra o Cancro - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
- Prémio AMI - Jornalismo Contra a Indiferença - 'O Mal Entendido: As doenças a que chamamos cancro', Miriam Alves
- Prémios Marketeer - TV Media – SIC
- Prémios Meios & Publicidade Criatividade:
 - Spot Institucional Prata – Mundial Ronaldo SIC
 - Campanha Institucional - Bronze – SIC Notícias isto é ...
 - SIC Notícias - Bronze - 'Isto não é uma campanha'
 - Autopromoção Informação - Ouro – Polígrafo
 - Campanha Institucional - Bronze – SIC vai mexer consigo
 - Entretenimento – Ouro – Campanha lançamento 'Cristina'
 - Entretenimento – Prata – Campanha de lançamento 'Alma e Coração'
 - Digital Redes Sociais – Bronze - Lipsync Portugal
 - Separador - Ouro - Revamp SIC
 - Grafismo – Ouro - Revamp SIC
 - Autopromoção - Grande Prémio – Revamp SIC
 - Autopromoção - Entretenimento Ouro - Campanha de lançamento 'Cristina'
 - Institucional – Prata - Campanha Sustentabilidade 'Saco Expresso'
 - Copywriting/spotTV – Bronze - Campanha Sustentabilidade 'Saco Expresso'
 - Autopromoção - Branded Content Bronze (Digital e Redes Sociais) – ANA Aeroportos
 - Autopromoção - Branded Content Bronze (Digital e Redes Sociais) – Peugeot Rifler



7. Perspetivas

Em cumprimento do Plano Estratégico, a empresa conta melhorar os resultados, tanto no que respeita ao crescimento das receitas como através de uma melhor eficiência operacional, com vista a aumentar o EBITDA e os resultados líquidos, mantendo-se igualmente a tónica na redução da dívida, com vista a melhorar o rácio dívida líquida/EBITDA da IMPRESA.

No 2º semestre de 2019, será elaborado um novo Plano Estratégico para o triénio 2020/2022.

Lisboa, 24 de julho de 2019

Pela Administração

Cristina Barroso

Dir. Controlo Gestão e Execução Estratégica

Paulo Miguel dos Reis

Responsável das Relações com o Mercado

www.impresa.pt

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2018
<u>ATIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
<i>Goodwill</i>	268.622.821	268.622.821
Ativos intangíveis	104.554	159.523
Ativos fixos tangíveis	44.139.714	42.157.742
Investimentos financeiros	4.268.260	4.040.066
Propriedades de investimento	1.478.489	1.478.489
Direitos de transmissão de programas	3.394.522	2.586.358
Outros ativos não correntes	3.268.931	5.086.515
Ativos por impostos diferidos	1.755.694	1.790.735
Total de ativos não correntes	<u>327.032.985</u>	<u>325.922.249</u>
<u>ATIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	13.640.119	15.768.924
Clientes e contas a receber	31.866.662	32.370.747
Outros ativos correntes	10.491.278	9.813.192
Caixa e equivalentes de caixa	2.853.561	9.639.108
Total de ativos correntes	<u>58.851.620</u>	<u>67.591.971</u>
Ativos classificados como detidos para venda	-	3.200.000
TOTAL DO ATIVO	<u><u>385.884.605</u></u>	<u><u>396.714.220</u></u>
 <u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de ações	36.179.272	36.179.272
Reserva legal	2.001.797	2.001.797
Resultados transitados e outras reservas	3.199.662	60.378
Resultado consolidado líquido do período	3.465.158	3.139.284
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>128.845.889</u>	<u>125.380.731</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	89.107.103	98.931.373
Provisões	7.149.308	7.078.308
Passivos por impostos diferidos	203.872	255.082
Fornecedores e contas a pagar	2.634.422	2.026.823
Total de passivos não correntes	<u>99.094.705</u>	<u>108.291.586</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	81.355.506	89.879.559
Fornecedores e contas a pagar	32.207.121	32.880.943
Passivos para imposto corrente	1.817.718	1.004.271
Outros passivos correntes	42.563.666	39.277.130
Total de passivos correntes	<u>157.944.011</u>	<u>163.041.903</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>257.038.716</u>	<u>271.333.489</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u><u>385.884.605</u></u>	<u><u>396.714.220</u></u>

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUAS SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Montantes expressos em Euros)

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018	Não auditado	
			Segundo trimestre de 2019	Segundo trimestre de 2018
PROVEITOS OPERACIONAIS:				
Prestações de serviços	82.801.558	81.381.340	45.197.501	44.881.705
Vendas	5.063.468	4.938.747	2.535.901	2.553.550
Outros proveitos operacionais	932.571	494.506	294.487	169.722
Total de proveitos operacionais	<u>88.797.597</u>	<u>86.814.593</u>	<u>48.027.889</u>	<u>47.604.977</u>
CUSTOS OPERACIONAIS:				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(36.156.698)	(37.581.055)	(18.341.999)	(19.786.747)
Fornecimentos e serviços externos	(19.306.698)	(17.400.227)	(9.651.353)	(8.531.116)
Custos com o pessoal	(20.946.394)	(20.791.147)	(10.292.457)	(10.493.534)
Amortizações e depreciações	(2.975.328)	(1.788.407)	(1.167.925)	(887.904)
Provisões e perdas de imparidade	(171.000)	(216.000)	(85.500)	(108.000)
Outros custos operacionais	(782.441)	(616.333)	(388.590)	(309.013)
Total de custos operacionais	<u>(80.338.559)</u>	<u>(78.393.169)</u>	<u>(39.927.824)</u>	<u>(40.116.314)</u>
Resultados operacionais	<u>8.459.038</u>	<u>8.421.424</u>	<u>8.100.065</u>	<u>7.488.663</u>
RESULTADOS FINANCEIROS:				
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	3.194	188.295	51.640	160.544
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(3.189.415)	(3.085.543)	(1.598.516)	(1.577.398)
	<u>(3.186.221)</u>	<u>(2.897.248)</u>	<u>(1.546.876)</u>	<u>(1.416.854)</u>
Resultados antes de impostos	5.272.817	5.524.176	6.553.189	6.071.809
Impostos sobre o rendimento do período	(1.807.659)	(3.011.014)	(1.876.484)	(2.925.858)
Resultado consolidado líquido do período e de outro rendimento integral	<u>3.465.158</u>	<u>2.513.162</u>	<u>4.676.705</u>	<u>3.145.951</u>
Resultado e rendimento integral do período por ação:				
Básico	0,0206	0,0150	0,0278	0,0187
Diluído	0,0206	0,0150	0,0278	0,0187